



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS
QUARTEL DO COMANDO GERAL
SECRETARIA GERAL

SUPLEMENTO AO BOLETIM GERAL nº 1110

Palmas-TO, 22 de março de 2019.

I – PORTARIA / TRANSCRIÇÃO

Portaria nº 009/2019/SEGER, de 21 de março de 2019.

Institui os Brasões e Heráldicas das Unidades Operacionais e da Academia de Formação Bombeiro Militar do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins e dá outras providências.

O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais, e nos termos do art. 4º, da Lei Complementar nº 45, de 3 de abril de 2006, e considerando a Portaria nº 020/2017/SEGER, de 9 de maio de 2017,

Resolve:

Art. 1º Instituir os Brasões e Heráldicas das Unidades Operacionais e da Academia de Formação Bombeiro Militar na forma dos anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI desta Portaria.

§ 1º À medida que forem criadas outras Unidades do CBMTO estas terão seus brasões definidos em anexos a esta Portaria, conforme a sequência de criação.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGINALDO LEANDRO DA SILVA – CEL QOBM
Comandante Geral

ANEXO I

BRASÃO DO 1º BBM – PALMAS

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

Escudo português na cor vermelha (cor símbolo dos CBMs), em chefe carregado com a sigla da Unidade, em letras maiúsculas na cor branca "1º BBM". Ao centro uma Fênix, em amarelo, significando a missão do Bombeiro Militar de salvar vidas mesmo com o sacrifício da própria vida "vida por vida", carregado no centro por uma tocha na cor cinza e filetes brancos, queimando por fogo na escala de cores vermelho e amarelo, representando "a luz e a vitória". O conjunto é centralizado e tem o fundo em esmalte vermelho vinho.

ANEXO II

BRASÃO DA 2ª CIA DO 1º BBM – TAQUARALTO/PALMAS

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

Escudo dividido em três partes, o qual a cor vermelha é predominante (cor símbolo dos CBMs), em chefe carregado com a sigla da Unidade, em letras maiúsculas na cor vermelha “2ª CIA”. Ao centro superior, entrecruzados dois machados arrombadores com empunhaduras de madeira e laminas de aço, sobreposto um capacete Gallet significando a missão do Bombeiro Militar de salvar vidas e riquezas em ambientes de difícil acesso.

No lado esquerdo inferior o bordão ou bastão de Esculápio ou Asclépio é um símbolo antigo. Consiste em um bastão envolvido por uma serpente que identifica o Atendimento Pré-Hospitalar, simbolizando honra e valor, sacrifício e reconhecimento nacional e internacional.

No lado direito inferior de vermelho o Hidrante que representa a atividade de combate a incêndios e o abastecimento.

ANEXO III

BRASÃO DA 3ª CIA DO 1º BBM – PARAÍSO DO TOCANTINS

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

A águia e tocha foram retiradas do brasão do 1º BBM, já que a 3ª companhia é subordinada a ele. Por este motivo encontram-se na parte superior da imagem.

No lado inferior direito temos uma paisagem, em que a montanha verde representa a Serra do Estrondo, cartão postal da cidade de Paraíso do Tocantins- TO. Abaixo dela temos um rio azul, que representa o Vale do Araguaia, nome dado a junção dos municípios pertencentes a regional da 3ª CIA/1º BBM de Paraíso do Tocantins-TO.

No lado inferior esquerdo temos o mapa do Tocantins, com um hidrante público no centro, que representa a atividade preventiva e de combate, no centro do Tocantins, local em que se localiza a cidade de Paraíso do Tocantins- TO.

ANEXO IV

BRASÃO DA 5ª CIA DO 1º BBM – PORTO NACIONAL

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

No Brasão está cravado o escudo que representa a proteção da sociedade com o fundo na cor vermelha, representando os bombeiros militares empenhados nessa missão. Em seu centro apresenta dois machados cruzados simbolizando a atividade operacional da 5ª Companhia Bombeiro Militar na cidade Porto Nacional, representada pelo seu principal monumento histórico, a Catedral Nossa Senhora das Mercês.

ANEXO V

BRASÃO DA CIBS – PALMAS

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

Os significados do conjunto a que se refere o distintivo da CIBS ficam assim definidos:

Escudo português, contendo na parte superior chefe em vermelho carregado com a abreviatura da denominação da organização militar em letras maiúsculas na cor branca contornos e filetes em vermelho com dois campos em goles, o primeiro na cor azul com um tridente na cor amarelo ouro ao centro e o outro na cor laranja com uma rosa - dos - ventos centralizada e cinco estrelas na cor branca formando a constelação cão maior na parte superior.

Os símbolos heráldicos da Companhia Independente de Busca e Salvamento, usados no distintivo, são: O tridente de Poseidon, a rosa dos ventos e a constelação cão maior.

I. Escudo: é um clássico português que representa a defesa da sociedade e salvaguarda de todos os demais símbolos contidos nele, deixando-os intocáveis, imutáveis, perenes, eternos e consolidados no tempo. A parte superior ostenta a sigla da Unidade (CIBS).

II. Tridente de Poseidon: Representa a imponência da unidade composta por militares especializados que prezam pela hierarquia, disciplina e organização, pilares do militarismo simbolizados pelas três pontas do tridente. Simboliza a arma de Poseidon cujo nome significa “senhor das águas” detentor o domínio das águas subterrâneas e superficiais, onde atuam com bravura e primor os especialistas.

III. Rosa-dos-ventos: Representa a precisão, astúcia e rapidez dos integrantes da Companhia Independente de Busca e Salvamento em suas operações. Símbolo da orientação que rege as atividades de busca.

IV. Constelação Cão Maior: Representa a excelência e o destaque da Companhia Independente de Busca e Salvamento. A constelação Cão Maior, presente no pavilhão nacional onde uma de suas estrelas simboliza o Estado do Tocantins, abriga a estrela Sirius, também conhecida como a Estrela do Cão, o elemento mais brilhante do nosso céu.

Os significados das cores ficam assim definidos:

As Cores heráldicas da Companhia Independente de Busca e Salvamento usados no distintivo são: vermelha, azul laranja e amarelo ouro, com a seguinte significação:

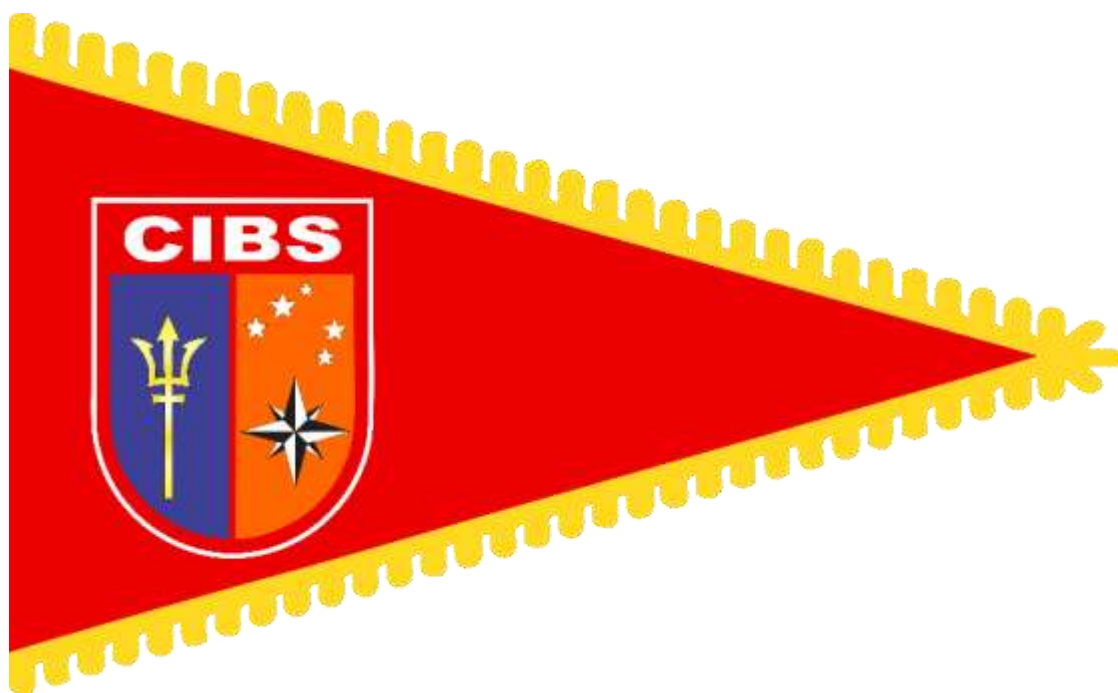
I. Vermelho: Representa o compromisso ético de salvaguardar a vida e riquezas alheias, mesmo com o sacrifício da própria vida. Cor símbolo dos Corpos de Bombeiros.

II. Azul: Simboliza a coragem, a valentia e a intrepidez, dos honrosos homens que se dedicam a busca e resgate no meio aquático, tanto em superfície quanto nas profundezas. Cor símbolo das riquezas hídricas, presente no pavilhão nacional.

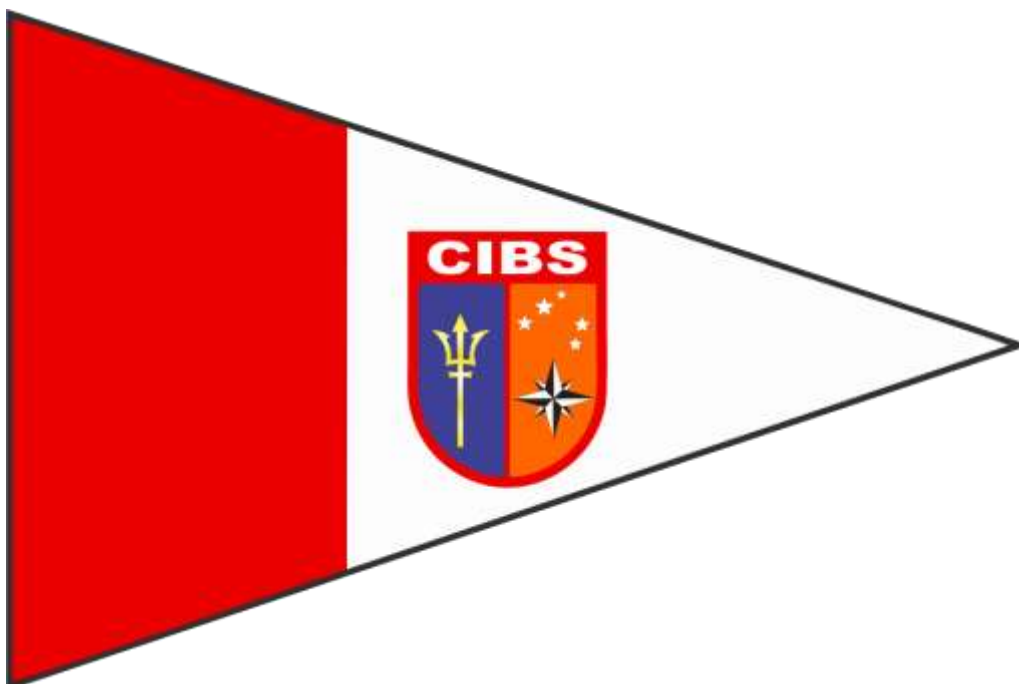
III. Laranja: Alude a dedicação a constância e abnegação dos valorosos homens que se doam em buscas, resgates e salvamento terrestre e nas alturas. Cor símbolo do salvamento por ser o espectro de luz mais visível ao olho humano.

IV. Amarelo ouro demonstra o valor do conhecimento, dedicação e aperfeiçoamento profissional, tendo como o bem mais valioso o conhecimento aplicado para salvar vidas. Cor símbolo de riquezas, presente tanto no pavilhão nacional quanto na bandeira do Estado do Tocantins.

3) FLÂMULA



4) INSÍGNIA DE COMANDO



ANEXO VI

BRASÃO DO 2º BBM – ARAGUAÍNA

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

O distintivo do 2º Batalhão do CBMTO tem o formato gráfico em um escudo português, com cor de fundo vermelho daytona simbolizando a cor padrão representativa dos Corpos de Bombeiros pelo mundo simbolizando o combate a incêndio.

Logo em seguida no terço superior do brasão temos a representação de chefia hierárquica do batalhão composta pelo texto tipográfico padrão na cor branca.

Como elemento centralizador é disposto outro escudo português menor, cor de fundo branco o qual contém símbolos de armas que representam a identidade da UBM.

Bomba Armar de Linha Dupla: símbolos que compõem a base e as laterais representam a missão eterna de combate ao incêndio e preservação de vidas e do patrimônio da sociedade do norte tocantinense.

Faixa Superior: Possui a palavra “AMBIENTAL” em caixa alta devido ao 2º Batalhão de Bombeiro Militar – 2º BBM, com sede no Município de Araguaína estar denominado como Batalhão Ambiental de Bombeiros o que demonstra preocupação institucional com os efeitos ambientais causados pelos grandes Incêndios.

Caminhão de Combate a Incêndio Florestal (ABTF – Auto Bomba Tanque Florestal): Símbolo gráfico central simbolizando a modernidade e evolução do combate aos Incêndios Florestais em nossa região.

Faixa Inferior: Possui o número 2014 que representa o ano de criação da UBM, ano histórico que deve ser lembrado pelas gerações futuras.

ANEXO VII

BRASÃO DA 2ª CIA DO 2º BBM – COLINAS DO TOCANTINS

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

O Brasão da 2ª Companhia de Bombeiros do 2º Batalhão é representado por um escudo clássico ogival na cor amarela, este tem a ponta inferior em forma de lança ou ogiva. Em seu interior consta:

Ao alto, o nome da referida Companhia de bombeiros militar: '2ª CIA', logo abaixo uma linha horizontal, sob esta com a escrita '2º BATALHÃO' tais escritas na cor vermelho.

Em seu centro três campos na cor vermelha constam um retângulo e dois triângulos com bases acompanhando o formato ogival do escudo, um a esquerda outro a direita.

No centro do retângulo, há o símbolo do Bombeiro, representado pelos machados cruzados, pela mangueira e pela tocha em chamas, muito tradicionais em escudos de várias corporações, estes são definidos assim:

- I. Dois machados na cor amarela com detalhes nos cabos destes na cor preta, cruzados, representando o modo que o Bombeiro abre caminhos nas adversidades, com o intuito de salvar vidas.
- II. Na frente dos machados fica a tocha, na cor amarela e detalhe em preto, com a chama nas cores laranja e amarela, significando a força e coragem do Bombeiro Militar sobre o mais horroroso e dantesco incêndio.

Foi representado no escudo apenas duas das várias frentes de atuação desta companhia de bombeiros, são elas:

No campo esquerdo abaixo do retângulo encontramos a cobra e o bastão de Asclepius, que, de acordo com a mitologia grega, foi filho de Apolo, Deus da luz, verdade e profecia. Supostamente, Asclepius aprendeu a arte da cura do centauro Cheron. Esse conjunto encontra-se ao centro do símbolo do APH, que na cor azul, é conhecida como a estrela da vida, possuidora de 6 (seis) pontas, que significam as ações de um socorrista, sendo elas:

- I. A detecção;
- II. O alerta;
- III. Pré-socorro;
- IV. O socorro no local do acidente;
- V. Cuidados durante o transporte;
- VI. A transferência ao tratamento definitivo.

No campo direito abaixo do retângulo está representada a ferramenta combinada do kit de desencarceramento, sendo bem empregada a mesma pode abrir espaços expandindo acessos e ao mesmo tempo tal ferramenta pode cortar o metal, esta importante ferramenta representa ainda a técnica e força do bombeiro que a manuseia, que está sempre pronto para enfrentar as condições mais severas nas ocorrências de desencarceramento de vítimas, seja em Colinas ou onde a missão chamar os soldados do fogo desta Companhia.

ANEXO VIII

BRASÃO DA 3ª CIA DO 2º BBM – ARAGUATINS

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

O Brasão da 3ª Companhia de Bombeiros do 2º Batalhão é representado por um escudo clássico ogival na cor amarela, este tem a ponta inferior em forma de lança ou ogiva. Em seu interior consta:

- I. Ao alto, o nome da referida Companhia de bombeiros militar: '3ª CIA', logo abaixo uma linha horizontal, sob esta com a escrita '2º BATALHÃO' tais escritas na cor vermelho.
- II. Em seu centro um campo na cor vermelha acompanhando o formato ogival do escudo;
- III. No centro do desenho, há o símbolo do Bombeiro, representado pelos machados cruzados, pela mangueira e pela tocha em chamas (esta em formato do Estado do Tocantins) muito tradicionais em escudos de várias corporações, estes são definidos assim:
 1. Dois machados na cor branca com detalhes nos cabos destes na cor preta e cinza, cruzados, representando o modo que o Bombeiro abre caminhos nas adversidades, com o intuito de salvar vidas.
 2. Na frente dos machados fica a tocha, na cor amarela e detalhe em branco, com a chama no formato do Estado do Tocantins visto pelo mapa, nas cores laranja e amarela, significando a força e coragem do Bombeiro Militar sobre o mais horroroso e dantesco incêndio;

3. Entrelaçando os machados ficam as mangueiras que representam a principal ferramenta de combate a incêndio na cor branca, contrastando com as demais cores que compõem o brasão.

Em se tratando da história do machado, é considerada a ferramenta mais antiga com quase dois milhões de anos e ainda hoje faz parte do cotidiano da humanidade, inclusive do serviço bombeiro militar, já que ele simboliza a operacionalidade no sentido de atuação, tal como salvamento terrestre. Assim, mostrando o bombeiro sua força para enfrentar riscos e lograr êxito em suas missões.

A primeira vez que se tem notícia de um grupo de combate a incêndio foi em Roma, no século II a.C. Quando se fala nesse prisma, a mangueira apresentada no brasão desta companhia anda junto com uma das frentes de serviço da corporação, pois ela é uma ferramenta importantíssima na hora do combate ao incêndio horroroso e dantesco, promovendo um ataque com eficácia.

ANEXO IX

BRASÃO DO 3º BBM – GURUPI

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

Escudo português predominante na cor vermelha (mesma utilizada pelo CBMTO), tendo na parte superior sigla da Unidade, em letras maiúsculas na cor branca, descrito “3º BBM”. Na parte inferior do distintivo, temos a parte superior de uma Fênix, um ser que renasce das cinzas e representa a garra, determinação e superação necessárias na luta pela preservação das vidas que se encontram em perigo. Logo acima dela, temos a tocha e dois machados cruzados na cor vermelha, que simbolizam o espírito, o ideal e o dever da nobre missão bombeiro militar. Atrás da Fênix e da tocha com os dois machados cruzados, e à frente do escudo português, temos as cores azul, branca e amarela, em faixas diagonais inclinadas para cima, da esquerda para a direita, simbolizando a Bandeira do Estado do Tocantins.

ANEXO X

BRASÃO DA 2ª CIA DO 3º BBM – DIANÓPOLIS

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

O Brasão da 2ª Companhia de Bombeiros do 3º Batalhão é representado por um escudo clássico ogival na cor amarela, este tem a ponta inferior em forma de lança ou ogiva. Em seu interior consta:

Ao alto, o nome da referida Companhia de bombeiros militar: '2ª CIA', logo abaixo uma linha horizontal, sob esta com a escrita '3º BATALHÃO' tais escritas na cor vermelho.

Em seu centro um campo na cor vermelha consta um a Cruz de Malta, na cor amarela com fundo negro circular, envolvida por duas mangueiras de combate a incêndio, com esguicho superior voltado para esquerda tipo agulha e o esguicho inferior voltado para direita tipo pistola, e nas outras duas extremidades das mangueiras com junta *storm*.

No centro da cruz de Malta, há um capacete de Bombeiro cor branco, abaixo uma ave Fênix cor negra, lado direito um freio 8 cor vermelha, lado esquerdo um machado cores negro e vermelho; pétala superior encontra-se escrito em vermelho BOMBEIROS MILITAR; pétala esquerda contem um cilindro S80 de mergulho na cor azul; pétala direita contem um hidrante vermelho com duas saídas; pétala inferior encontra-se escrito CO YVY ORE RETAMA na cor vermelha.

E logo abaixo encontra-se estrela da vida o símbolo do APH, na cor azul e a cobra em branco.

Foi representado no escudo o símbolo internacional dos bombeiros além de varias frentes

de atuação desta companhia de bombeiros em suas pétalas e centro e abaixo da Cruz de Malta o símbolo do APH, são elas:

A Cruz de Malta, símbolo dos bombeiros, começa a ser usada como símbolo na Idade Média, na época das Cruzadas – movimento político, militar e religioso europeu. A guerra envolvia o exército europeu contra o exército islâmico, a fim de conquistar o estado de Jerusalém. Para recuperar as terras, o exército islâmico bombardeava contra a cidade o “fogo sarraceno”, bombas incendiárias. Por conta do grande número de feridos durante as batalhas, um grupo chamado de Ordem dos Cavaleiros Hospitalários especializou-se no socorro e atendimento às vítimas.

Muitos cavaleiros entregavam aos Hospitalários o símbolo da Cruz, como forma de gratidão e fraternidade. Com o tempo, tornou-se uma tradição entregar uma medalha de honra em formato de Cruz para um membro. O nome “malta” deve-se ao fato de que os Hospitalários ficaram por muitos anos na Ilha de Malta.

Mas, por que essa cruz foi escolhida como símbolo da profissão e tem grande valor para os bombeiros? A Cruz de Malta representa a união do homem com Deus, força do espírito, a ligação entre o céu e terra e; hoje, simboliza honra e valor, sacrifício e reconhecimento nacional e internacional.

I. Cruz de Malta

a) As 4 pétalas

Cada pétala representa uma característica que o bombeiro precisa possuir para exercer bem sua profissão:

1. Bravura – Saber superar as adversidades sem se deixar abater.
2. Compaixão – Entender a dor alheia, ajudar o próximo sem considerar se é amigo ou inimigo.
3. Lealdade ao dever – Ser honesto, fiel a seus compromissos e obrigações.
4. Coragem – Ter dedicação e força de propósito.

b) As 8 pontas

1. Perseverança – Continuar firme no seu propósito.
2. Lealdade – Ser responsável e assumir os compromissos assumidos.
3. Destreza – Ter agilidade para cumprir as tarefas, aptidão.
4. Clareza – Saber compreender e se comunicar.
5. Observação – Estar atento e vigiar as próprias ações.
6. Tato – Conduzir um procedimento com cautela e prudência.
7. Simpatia – Ser atencioso e cortês com os outros.
- 8.
9. Bravura – Enfrentar as dificuldades sem medo, com energia e acreditando no seu potencial.

Envolvendo a Cruz de Malta encontram-se duas mangueiras representando o combate a incêndio;

No centro da Cruz de Malta temos:

1. Parte superior um capacete branco representando o militar tomador de decisões frente as ocorrências atendidas;
2. Abaixo do capacete a ave Fênix que ressurgue das cinzas, assim é serviço do bombeiro que ressurgue a cada troca de serviço nunca morrendo;
3. Lado inferior direito está o freio 8 representando o salvamento em altura ;
4. Lado inferior esquerdo está o machado representando o salvamento em terrestre;
5. Pétala superior encontra-se escrito nome BOMBEIROS MILITAR representando o Nome de nossa profissão;
6. Pétala direita encontra-se representado um Hidrante, outra referencia ao combate a incêndio;
7. Pétala esquerda encontra-se um cilindro de mergulho S-80 representando operações aquáticas;
8. Pétala inferior encontra-se escrito *CO YVY ORE RETAMA*, referencia ao Brasão oficial do Estado do Tocantins, que significa: *ESTA TERRA É NOSSA*

No inferior do campo abaixo da Cruz de Malta encontramos a cobra e o bastão de Asclepius, que, de acordo com a mitologia grega, foi filho de Apolo, Deus da luz, verdade e profecia. Supostamente, Asclepius aprendeu a arte da cura do centauro Cheron. Esse conjunto encontra-se ao centro do símbolo do APH, que na cor azul, é conhecida como a estrela da vida, possuidora de 6 (seis) pontas, que significam as ações de um socorrista, sendo elas:

1. A detecção;
2. O alerta;
3. Pré-socorro;
4. O socorro no local do acidente;
5. Cuidados durante o transporte;
6. A transferência ao tratamento definitivo.

ANEXO XI

BRASÃO DA AFBM – PALMAS

1) DISTINTIVO OU BRASÃO



2) DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO

O distintivo da Academia de Formação de Bombeiros Militar - AFBM é constituído por um escudo peninsular português, com 3,19 cm de largura por 4,10 cm de altura, filetado em vermelho intenso, sendo a base superior alongada contendo a sigla “AFBM” na cor branca, campo em vermelho bordô. Carregado em abismo com uma fênix de asas abertas representando a ave que enfrenta fogo para gerar a vida “ressurgindo das cinzas”, um capacete tipo “Gallet” em alusão às atividades fim junto a sociedade e um livro aberto ao centro dando sustentação aos outros dois elementos representativos fundamentando a necessária evolução do conhecimento, todos no tom dourado.